



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV DE HISTÓRIA
PROFESSORES: Dra. Pâmela Torres Michelette e Dr. Francisco Gomes Vilanova
CARGA-HORÁRIA: 120 HORAS/CRÉDITOS: 0.0.8 - ANO: 2025/1**

PLANO DE CURSO

1. EMENTA

Projeto de Estágio. Estágio de Regência no Ensino Médio.

2. OBJETIVOS

- Observar e planejar ações docentes para o ensino de História no Nível Médio;
- Elaborar o Projeto de Estágio de Regência para o Ensino Médio;
- Realizar estágio de regência, em História no Ensino Médio;
- Construir e socializar o Relato de Experiência da Regência de ensino.

3. CONTEÚDOS

UNIDADE I 25 horas	• Estudo de textos sobre formação docente e metodologias do ensino de História; • Elaboração do Projeto de Estágio de Regência para o Ensino Médio;
UNIDADE II 25 horas	• Planejamento didático-pedagógico da regência nas escolas; • Caracterização do contexto do estágio de regência;
UNIDADE III 60 horas	• Regência de aulas no ensino médio, 1º. ao 3º. Ano; • Participação em atividades pedagógicas da escola (provas, reuniões, atividades festivas etc.).
UNIDADE IV 10 horas	• Construção, apresentação e entrega do Trabalho Final em formato de Relato de Experiência da Regência.

4. METODOLOGIA

Tomando por base os objetivos elencados, desenvolveremos a disciplina adotando os

princípios metodológicos que permitam uma maior articulação entre os elementos que constituem o ementário definido, realizaremos: encontros presenciais de estudo e planejamento, sobre a formação docente em História, o papel do estágio supervisionado e a relação teoria e prática, elaboração de planos de aulas e materiais pedagógicos para o ensino da disciplina, regência de turmas no ensino de História, no nível médio (1º. Ao 3º. ano) e apresentação de relatos escritos, das aulas nas escolas parceiras. Far-se-á regência de turmas da disciplina história, no nível médio, (1º. aos 3º. anos) nas escolas da rede pública, selecionadas.

5. RECURSOS

Utilizaremos recursos variados como textos, livros, computador/smartphone, internet e algumas plataformas/aplicativos: *SIGAA* e *WhatsApp*, etc. dentre outros que a dinâmica da disciplina exigir.

6. AVALIAÇÃO

Assiduidade, comprometimento, interesse, responsabilidade, participação e cooperação com os colegas nas diversas atividades propostas a serem desenvolvidas durante o semestre. Frequência igual ou superior a 75% da carga-horária ministrada e a elaboração das atividades propostas, são critérios básicos para a avaliação e atribuição das notas, conforme Resolução CEPEX no. 177/12, que normatiza o processo de verificação do rendimento escolar na UFPI.

Para fins de aferição de notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- 1ª. Nota: Planejamento das atividades de ensino com os professores da educação básica nas escolas parceiras; Elaboração de Planos de Unidade e de aulas;
- 2ª. Nota: Análise do Livro didático que está sendo adotado na unidade escolar que o estágio está acontecendo;
- 3ª. Nota: Regência de turmas no ensino de História, no nível médio;
- 4ª. Nota: Elaboração do Trabalho final em formato de Relato da Experiência da Regência.

7. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. ***História & Ensino de História***. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. ***Adeus professor, adeus professora?*** Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KARNAL, Leandro (org.). ***História da sala de aula***: conceitos, práticas e propostas. São Paulo:

Contexto, 2003.

KEITH, Jenkins. **A História Repensada**. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Martha & SOIHET, Rachel. **Ensino de História**: conceitos, temáticas e metodologia. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais**: história e geografia. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v. 5. 168pp. (Col. PCN's)

BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVA, Anderson Ribeiro. **A história africana nas escolas**: entre abordagens e perspectivas.

BRASIL, Ministério da Educação; CEAD. *Educação Africanidades Brasil*. Brasília: Mec/CEAD/UnB, 2006.

SILVA, M.; FONSECA, S. G.. **Ensinar História no século XXI**: em busca do tempo entendido. Campinas. SP: Papirus, 2007.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Outras Referências:

AZEVEDO, C. B. A formação do professor-pesquisador de História. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v. 6, no. 2, p. 108-126, nov. 2012.

MOLINA, R S.; BORDIGNON, T.F. A BNCC, competências e a precarização da história como disciplina no ensino médio.

https://www.perspectivas2020.abeh.org.br/resources/anais/19/epeh2020/1606584466_ARQUIVO_9921f5ec9abb119053dda61fb3303273.pdf Acesso: 05/07/2021.

SILVA, M. R da. A BNCC da reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.34, e214130, 2018.

SANTOS, Fabrício Lyrio; GUERRA FILHO, Sérgio A. D. (org.). **ENSINAR HISTÓRIA NO SÉCULO XXI: Dilemas e Perspectivas**. Cruz das Almas/BA, UFRB. 2019.